



Plano de Pastoral
Vocacional com
Comunidades de Imigrantes
Brasileiros

Plano de Pastoral Vocacional com Comunidades Brasileiras

1. Objetivos:

Criar e manter vivo em nossas Comunidades Brasileiras um “clima vocacional”:

- que leve à conscientização de que todos são responsáveis pelas vocações na Igreja (O.T.2);
- que favoreça a descoberta, o acompanhamento e o encaminhamento das vocações sacerdotais e religiosas;
- que favoreça o desabrochamento das vocações para os diferentes ministérios e serviços na Igreja.

2. Metodologia:

- a) Meios de comunicação social:
 - Publicação de subsídios vocacionais (orações, hora santa vocacional, cartazes etc).
 - Palestras a grupos de jovens, de casais etc.
 - Circulares, Boletim Vocacional.
- b) Formação de uma Equipe de Pastoral Vocacional (EPV) nos diferentes níveis: Apostolado Brasileiro e Comunidades, com reuniões periódicas.

- c) Formação de grupos de reflexão e acompanhamento dos vocacionados – Grupos de Vida (GOV), com reuniões sistemáticas.
- d) Programação de Encontros de aprofundamento e de oração, como também de retiros próprios para os vocacionados.
- e) Dinâmica de acompanhamento dos vocacionados:
 - Entrevistas pessoais;
 - Entrevistas em grupo;
 - Atividades apostólicas (junto aos grupos de jovens, na catequese, na crisma etc).

3. Equipe de Pastoral Vocacional (EVP):

- a) O que é ser agente da Equipe de Pastoral Vocacional?

- *Todos na Igreja são chamados a trabalhar pelas vocações.* Esta é mensagem insistente do Vaticano II no nº 2 do documento sobre a “Formação Sacerdotal”, ao dizer: “*O incentivo das vocações sacerdotais é um dever da comunidade cristã toda inteira*”. E logo a seguir destaca com palavras incisivas o quanto devem favorecer as vocações: a família, as comunidades paroquiais, os educadores, as associações católicas, os sacerdotes e os bispos (O.T.2). Portanto, a Igreja deve estar constantemente lembrando este dever aos cristãos e ainda cuidar que a Pastoral Vocacional impregne toda a Pastoral de Conjunto, cuidando principalmente de vincular e ligar esta EPV à Pastoral da Juventude e à Pastoral da Família.

- b) Qualidades do Agente da Equipe de Pastoral Vocacional:

- ser uma pessoa de fé: seguidora fiel do Cristo e da Igreja;
- ser uma pessoa madura e equilibrada;
- ter um grande amor à Igreja;
- ter muita convicção e amor à própria vocação;
- ter senso crítico e capacidade de diálogo;
- ter gosto e aptidão para o trabalho vocacional.

- c) Como o Agente da EPV deve exercer seu trabalho vocacional:

- Integrando-se na Pastoral de Conjunto e sobretudo na Pastoral da Juventude e Pastoral Familiar;
- Fazendo uma pastoral vocacional bíblico-litúrgico;

- Ajudando a criar um “clima vocacion” nas famílias, na comunidade e na paróquia.

4. Formação para os Agentes da Equipe de Pastoral Vocacional (EVP)

- a) Temática para a formação dos Agentes da EVP:
 1. Função da EVP na Comunidade;
 2. Estruturação da Equipe;
 3. Características de um membro do EVP;
 4. A formação Vocacional da EVP;
 5. Organizando as atividades da EVP para o ano: programação temática

5. Dinâmica dos Encontros de um “Grupo de Vida” (GOV)

- a) O que é um Grupo de Vida?

O GOV é formado por um certo número de jovens que se reúnem sistematicamente para refletir e rezar sobre a vocação, a fim de descobrirem a vocação a que Deus os chama e de responderem com decisão e fidelidade.

O GOV é uma ótima oportunidade de entrosamento e aprofundamento dos jovens vocacionados.

Ao final de cada reunião ou encontro mensal, os jovens preenchem uma ficha de avaliação, cujo conteúdo ajudará aos Agentes da EVP no acompanhamento e orientação de cada um.

- b) Sugestão de temário para o ano:
 - Temas para os GOVs mensais:
 - Vocação, caminho de todos;
 - Nossa vocação humana e divina;
 - Quem sou eu, de onde vim, para onde vou?
 - As vocações na Bíblia;
 - A Pessoa de Jesus Cristo;
 - Vocações específicas na Igreja;
 - Igreja Missionária;
 - Discernimento Vocacional.

- Temas para os dias de retiro
 - Conhecendo a própria vocação;
 - A Virgem Maria, modelo de vida cristã e consagrada;
 - Oração: sua importância e necessidade na vida de todo cristão.

6. Anexos

A seguir, modelo de textos a serem utilizados pelas Equipes de Pastoral Vocacional junto às comunidades.

Texto 1:

VOCAÇÃO: CAMINHO DE TODOS (Vocation: A way for everybody)

Vocação sempre indica um chamado. E quem chama sempre deseja alguma coisa da pessoa a quem chama.

Deus não age de forma diferente. Só que Deus, ao chamar, antes de pedir, Ele dá. Deus, chamado o homem, dá-lhe a vida, a existência e, com a vida, dá-lhe a liberdade.

Deus não quer agir sozinho. Por isso, quando chama, Ele espera uma resposta; pois está confiando ao indivíduo uma missão. O chamado de Deus é sempre um desafio.

A sermos chamados à vida, nos é confiada uma determinada missão, a de sermos felizes com os outros e todos possamos viver bem. É a vocação humana.

Ao sermos chamados a um determinado estado de vida (sacerdotal, religioso, matrimonial), assumimos um compromisso específico com a comunidade eclesial, de realizar sua missão de ajudar os demais homens a encontrarem a felicidade: a que Deus deseja para todos.

Para que isso aconteça, é indispensável que cada um faça desabrochar a vocação que está em seu interior (cf. Mt 25, 14-30: parábola dos talentos) e a faça desenvolver, fortificando-a com a Palavra de Deus e com a oração.

As capacidades e os dons que temos devem estar voltados para as necessidades dos outros. Quanto mais o homem está voltado para o outro, mais realizado e feliz será. O verdadeiro amor é o que busca a felicidade do outro e não a própria.

Vocação é a oferta divina que exige uma resposta e um compromisso com Deus. Nesta definição percebemos três aspectos: proposta de Deus; resposta do homem; compromisso com Deus e com o irmão.

A resposta do homem deve ser constantemente reassumida. É no dia-a-dia que vai-se fazendo caminho e assumindo os riscos do sim dado.

Vocação é a descoberta do próprio ser pessoal. Todo homem é chamado a aperfeiçoar a bondade que existe, em germe, em seu interior, a descobrir a sua vocação, a construir um mundo fraterno onde haja sol e vida para todos.

Vocação é um convite pessoal, que Deus dirige a cada um. Cada ser humano tem algo de pessoal e uma maneira pessoal de realizá-lo. Ao descobrir sua vocação, o homem está descobrindo a si mesmo. Daí a necessidade de permanecer atento a tudo, para perceber a própria vocação.

Seguir uma vocação é buscar incansavelmente uma resposta aos próprios anseios. Todo homem é chamado a decidir-se, a assumir os valores descobertos em si e não poupar esforços para alcançar os objetivos propostos.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DEBATE:

1. O que devemos entender por vocação?
2. Todos somos vocacionados? Por que?

Texto 2:

HORA SANTA VOCACIONAL (Vocational Eucharistic Adoration)

1. Abertura da Hora Santa

D: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

T: Amém

D: Hoje nos reunimos, irmãos, não para conversar ou refletir, mas, antes de tudo, para rezar. Não foi o próprio Jesus que disse que é preciso pedirmos ao Pai? Não foi Ele que deu o exemplo, se retirando de vez em quando no silêncio da noite, para se comunicar com o Pai? Não foi também Ele que disse: “Sem Mim nada podereis fazer?”

L1: Há muita gente que reza pelas vocações. Graças a Deus, muitos doentes oferecem seus sofrimentos a Deus para que haja mais Padres, Irmãs e Leigos que se dediquem à construção do Reino, lutando por um mundo mais fraterno.

L2: É o que nós vamos fazer hoje. Vamos louvar a Deus, agradecer, pedir perdão e apresentarlhe as nossas súplicas. E queremos fazer isso na presença de Jesus na Eucaristia, pois representa para nós o fato de Jesus Ter dado a vida por nós, por todos aqueles que sofrem injustiças. É Ele o grande construtor do Reino, e todos nós somos chamados a construí-lo com Ele.

2. Exposição do Santíssimo Sacramento

Canto:

D: Graças e louvores sejam dados a todo momento.

T: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

D: Senhor, encontramos-nos aqui, em vossa presença, para rezar por nossa Igreja. Somos todos batizados, filhos do Pai Eterno, irmãos entre nós. Queremos, nessa Hora Santa, rezar especialmente pelas vocações e ministérios que Vós despertais entre nós. Dai-nos o Espírito Santo para que possamos rezar bem e ouvir com amor a vossa Santa Palavra.

Canto:

D: A vocação é um Dom de Deus. É Deus chamando a pessoa humana à vida, à graça do Batismo e à participação na comunidade, ao serviço dos irmãos pela vocação específica: ao Matrimônio, à Ordem Sagrada, a Vida Religiosa e ao Ministério Pastoral. A Vocação maior da Igreja é continuar no tempo e em todo tempo a salvação de Cristo.

Canto:

T: Senhor Jesus Cristo, colocamo-nos em sua presença eucarística, reconhecendo que sempre nos chamas a trabalhar convosco na Obra da Redenção do mundo. Chama-nos para o serviço de teu povo, pois a “messe é grande, mas os operários são poucos”.

(Tempo de silêncio e oração pessoal – Fundo musical)

3. Rezando com a Bíblia

L1: Deus fala pelos acontecimentos da vida de seu povo. No tempo em que Israel era governado por Juizes, o povo sofria muitas injustiças e não tinha paz. Havia dores, sofrimentos e mortes. Mas Deus suscita homens e mulheres comprometidos com seu projeto e com o seu povo.

T: Senhor, enviai homens e mulheres para que o nosso povo tenha mais vida, justiça e paz.

L2: No tempo dos Juizes, o povo estava dividido entre homens da vida e homens da morte. A juíza Débora estava a serviço da justiça e da paz e em tudo servia a Deus e aos irmãos.

T: Senhor, enviai homens e mulheres dispostos a doar a própria vida para a glória do seu Reino de amor, justiça e paz.

D: Ó Deus Pai, hoje também sofremos muitas dores e muitos males. Fazei-nos como Débora, atentos às necessidades de nosso povo. Dai-nos luz para descobrir a vossa vontade e coragem suficiente para trabalhar pelo vosso Reino.

T: Amém

4. A comunidade pede perdão

L1: Perdão, Senhor, pelas vezes em que não correspondemos bem ao chamado à vida. E pelas vezes que não colocamos nossa vida a serviço da comunidade, dedicando-a na conquista da justiça e da paz.

T: Senhor tende piedade de nós.

L2: Cada um de nós tem uma função a desempenhar na comunidade. Pelas vezes em que deixamos de fazer o que agrada a Deus e constrói a comunidade, não trabalhando pela justiça e paz...

L1: Débora foi uma juíza a serviço da vida, da justiça e da paz. Pelas crianças, homens, mulheres, jovens e anciãos que são injustiçados e não têm paz na vida ...

L2: Deus fala através dos fatos e acontecimentos. Pelas vezes em que fechamos nossos olhos e ouvidos para não vermos a face de Cristo nos irmão injustiçados e para não ouvirmos seus clamores ...

L1: Pelas vezes em que tivemos medo e vergonha de ser profetas em nossa casa, na nossa rua, na escola e no trabalho, denunciando a injustiça e a opressão e anunciando que, no Reino de Deus, justiça e paz se abraçarão ...

5. Louvando a Deus com Maria

L2: Maria é o modelo de todo vocacionado. Ela disse sim ao projeto de Deus, colaborando ativamente na salvação do mundo.

T: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça em mim segundo a sua Palavra”.

L1: Maria é a representante da comunidade dos pobres que esperam libertação. Dela nasce Jesus, o Filho de Deus. O fato de Maria conceber sem Ter tido relação sexual com ninguém indica que o nascimento de Jesus é obra de Deus. Aquela que vai iniciar uma nova História surge dentro da História de uma maneira totalmente nova. Ao favor de Deus, Maria responde com alegria:

T: “Minha alma proclama a grandeza do Senhor, porque Ele olhou para a humilhação de sua serva. O Todo-Poderoso fez grande coisas em mim. Sua misericórdia chega a todas as gerações. Dispersa os poderosos. Eleva os humildes. Sacia os famintos. Socorre a todos com sua misericórdia”.

D: O canto de Maria é o cântico dos pobres e humildes que reconhecem a vinda de Deus para libertá-los através de Jesus. Juntos, com Maria, agradeçamos a Deus, cantando:

Canto:

L2: Ave Maria, mulher do sim, nós te louvamos por tua resposta de fé

L1: Ave Maria, foste a fiel seguidora de seu Filho.

L2: Santa Maria, a Deus louvamos pela vida da nossa comunidade.

L1: Santa Maria, louvamos pelo Dom da vocação que o Espírito de teu Filho concedeu a todos nós.

L2: Conduz-nos, ó Mãe, a Jesus. Salve, Mãe da esperança, queremos seguir teus passos.

6. A comunidade intercede

D: Fazei, Senhor, que os cristãos lutem sempre mais para promover a justiça e a paz. Rezemos...

T: Atendei, ó Senhor, a nossa prece (bis)

L1: Para que os cristãos se conscientizem, cada vez mais, da sua missão de batizados na Igreja e no mundo.

L2: Pelos casais cristãos, para que sejam capazes de viver os valores cristãos em família.

L1: Pelos religiosos e religiosas, para que não lhes falte a coragem de dar testemunho de Cristo.

L2: Pelos leigos e leigas, que possuem a missão de consagrar o mundo a Deus como fermento na massa, para que possam se manter firmes e animados na fé.

L1: Pelos bispos e sacerdotes, que perpetuam no tempo a redenção de Cristo, principalmente na celebração da Eucaristia, para que sejam verdadeiros pastores.

L2: Pela perseverança de nossos seminaristas e aspirantes à vida consagrada e por todos os jovens, para que sintam dentro de si o chamado insistente de Deus.